

## ARTE, MODA E CULTURA VISUAL: UMA EXPERIÊNCIA EM ARTE-EDUCAÇÃO

MANUELLA CORRÊA MATHIAS<sup>1</sup>;  
NÁDIA DA CRUZ SENNA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas 1 – manuellamathias3@gmail.com 1

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas Orientador – alecrins@hotmail.com

### 1. INTRODUÇÃO

O relato contempla o projeto de pesquisa em andamento junto ao curso de Licenciatura em Artes Visuais, que articula duas áreas de conhecimento de meu interesse – arte e moda. A pesquisa sistematiza dados e processos educativos decorrentes de uma experiência realizada em sala de aula, do ensino formal; com foco na arte e na moda, para promover questionamentos e reflexões em torno de vestimentas e personagens, mídias audiovisuais, construção de identidades e estéticas. Comparece a reflexão em torno dos temas e conceitos trabalhados, materiais e métodos presentes nos processos criativos e educativos, a análise e a discussão dos resultados alcançados.

O percurso metodológico segue uma abordagem própria da pesquisa baseada em arte-educação, conhecida como Artografia. Por sua natureza aberta e híbrida, compreende fazeres e saberes do artista, professor e pesquisador sem estabelecer hierarquias, nem maiores distinções.

O objetivo maior do projeto é investigar relações entre moda e arte através da cultura visual, com foco na construção de identidades, para alcançar os sujeitos na escola. Entre as atividades e etapas a serem percorridas, vamos estudar conceitos e analisar obras e processos artísticos dentro da cultura visual que abordam a construção de identidades, produzindo trabalhos artísticos e pedagógicos que articulem o debate na escola. Segundo Dutra a cultura visual também conhecida por estudos visuais é um campo de estudos referente à construção do visual na arte, nas mídias e na vida cotidiana, tendo a imagem como objeto central e por meio da qual são produzidos significados em contextos culturais. Os estudos referentes à cultura visual tomam como objeto de investigação e análise, os produtos culturais da contemporaneidade, com ênfase no visual e sensorial. Esta linha de estudos busca atentar para diferentes formas de olhar a vida, como são construídos os signos e como os mesmos são significados por nós.

A pesquisa contempla a experiência desenvolvida no estágio, realizada nos meses de maio e junho de 2018. Se apoia nos estudos de Fernando Hernandez, (2007), Raimundo Martins, (2015) e Irene Tourinho, (2015) para discutir cultura visual e arte-educação. Sobre figurinos, moda e identidades utilizo como referência Stevenson (2012), BARNFIELD, Jo(2013), BERNARD, Malcon (2003), BRAGA, João (2004) e MOUTINHO, Maria Rita (2000). Nesse relato apresento os processos e os trabalhos realizados, análises e avaliações da experiência em sala de aula, concluo com percepções sobre a trajetória vivenciada.

## 2. METODOLOGIA

Este trabalho articula diferentes materiais e métodos para dar conta das metas projetadas para cada etapa do processo. Realizei pesquisa bibliográfica e documental, para estudo de autores referenciais e elaboração do pré-projeto, encontros para reconhecimento do grupo e de seus interesses, apresentação da proposta de trabalho junto à supervisora do estágio. Efetivação da proposta com os alunos do curso Técnico em Vestuário do IFSul/Pelotas, durante o primeiro semestre de 2018. Nessa etapa priorizamos práticas centradas no processo criativo, que articulam o fazer, refletir, perceber e fruir, tais como preconizam as metodologias contemporâneas para o ensino da arte. Dentre as atividades realizadas, destaco a confecção dos painéis de desenho, a oficina de bonecas de papel, a construção de figurinos, os editoriais de moda produzidos e as rodas de conversa com depoimentos de todos.

A etapa atual concentra a sistematização da experiência vivenciada, para qual trago autores e abordagens próprias da pesquisa em artes. A artografia se aproxima dos interesses da pesquisa porque reconhece a implicação e o engajamento de todos no processo, possibilita construir modelos e dispositivos de análises que utilizam elementos artísticos e estéticos. O que inclui o uso de recursos imagéticos e textuais, em diferentes formatos e estilos, com o propósito de aproximar o leitor e facilitar a compreensão da experiência.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A experiência com os alunos de um curso voltado para a moda permitiu levantar aproximações entre arte e cultura. Apresentei para o grupo a indumentária da década de 20 até a transição dos 70 ao 80, no qual citei três mulheres artistas: Tâmará de Lempicka (1898 -1980), Frida Kahlo (1907 - 1954) e Diane Arbus (1923-1971) e que puderam viabilizar a discussão sobre a indumentária da época em relação à atualidade, essas artistas são consideradas ícones de moda. Foram oito encontros semanais, distribuídos em 1 hora e 30 minutos, com um encontro de observação da turma. Com alunos que possuíam entre 15 e 25 anos. Foram feitas além das atividades em sala de aula, questionários e diálogos com os alunos durante o processo

A proposta de estágio focou a cultura visual, o qual estuda a produção visual trabalhando a história da moda. A tecnologia estudada foi à telenovela, apresentando novelas que foram exibidas na Rede Globo, mas que se passavam em diferentes períodos do século XX (1901 a 2000). Cada aula foi projetada para enfatizar características da indumentária da época trazendo a identidade dos personagens que viviam na trama. A cada aula falei as características e o contexto histórico vivido naquela época, fazendo relações com coisas que são vividas na atualidade.

Além de mostrar a indumentária dos personagens irei mostrar artistas que eram ícones nessas épocas e algumas obras dos mesmos. Percebi uma curiosidade entre os alunos, cada aula para eles se tornava novidade, então estavam sempre em busca de fazer o melhor trabalho possível. Desde o início houve uma conexão com os alunos, eles queriam aprender coisas novas, então levei matérias e suportes diferentes para eles trabalharem. Para a realização do trabalho final dei total liberdade para a construção de um portfólio com todas as

aulas que foram realizadas até o momento, então no dia de apresentação foi uma surpresa enorme, pois encontrei trabalhos que iam de um baú, até um móvel a roupas de bonecas. Também percebi que os alunos foram mais a frente do que foi mostrado, pois trouxeram características de roupas íntimas e maquiagem de cada época trabalhada.

Figura 1 e 2 : Trabalho realizado com os alunos do Estágio Supervisionado



Fonte: Manuella Mathias, 2018.

#### 4. CONCLUSÕES

No fim do Estágio os alunos estavam diferentes, eles gostavam das aulas e tinham grande interesse em saber qual atividade seria trabalhada no dia seguinte. O grupo estava dialogando entre si, perguntavam uns aos outros sobre ideias para a conclusão do trabalho final. Além de pesquisarem outras coisas fora do que foi dado nas aulas. Arte tomou forma como potencial de significação. Foi possível ver que com a Arte podemos desenvolver e alcançar diversos objetivos, auxiliando no desenvolvimento de cada pessoa, trazendo uma autonomia maior e segurança para dialogar de forma reflexiva, sobre assuntos que aconteciam antigamente e que se repetem na atualidade.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MARTINS, R.; TOURINHO, I. **Educação da cultura visual: aprender... pesquisar...ensinar...**Santa Maria: Ed. da UFSM, 2015.

BARNARD, Malcom. **Moda e Comunicação**. Rio de Janeiro: Rocco, 2003.

BRAGA, João. **História da moda: uma narrativa**. São Paulo: Ed. Anhembi Morumbi, 2004.

MOUTINHO, Maria Rita; Valença, Máslova Teixeira. **A Moda no século XX**. Rio de Janeiro: SENAC, 2000.

BARNFIELD, Jo. **Moda vintage: manual pratico para selecionar e confeccionar roupas no estilo retrô**. Barueri, SP: Manoele, 2013

STEVENSON, N. J. **Cronologia da moda: de Maria Antonieta a Alexandre MCQueen**. Rio de Janeiro: Zahar, 2012.

HERNÁNDEZ, Fernando. **Catadores da Cultura Visual: transformando fragmentos em nova narrativa educacional**. Porto Alegre: Mediação, 2007.

SARDELICH, Maria Emilia. Leitura de Imagens, **Cultura Visual e Prática Educativa**. Cadernos de Pesquisa, v. 36, n. 128, maio/ago. 2006